



## O USO DE FOTOBIMODULAÇÃO NO TRATAMENTO DE CALCINOSE CUTÂNEA

Congresso Iberoamericano de Saúde Pública Veterinária, 3ª edição, de 31/08/2021 a 03/09/2021

ISBN dos Anais: 978-65-89908-81-4

**ABREU; Vitor Mantovani Abreu<sup>1</sup>, CARVALHO; Flávia Clare Goulart de<sup>2</sup>**

### RESUMO

A calcinose cutânea é uma condição incomum onde se evidencia principalmente a deposição de cristais de cálcio nas camadas da pele, geralmente associada a endocrinopatias do córtex adrenal. Sendo dividida em quatro categoria patológicas: distrófica, metastática, iatrogênica e idiopática. O tratamento da calcinose cutânea continua sendo um desafio, havendo poucas descrições na literatura, de mínima evidência científica. A fotobiomodulação, o uso terapêutico de luz de baixa intensidade (LBI), tipicamente nos comprimentos de onda visível e infravermelho (IR), tem demonstrado ser eficaz no tratamento e prevenção de inúmeras doenças da pele. A resposta biológica produzida pela laserterapia começa com cromóforos, moléculas que aceitam fótons e que convertem luz em sinais que podem estimular certos processos biológicos como angiogênese, ativação do fibroblasto, produção de colágeno e elastina. Em seguida, os fótons são recebidos pelas células, desencadeando eventos fotoquímicos e fotofísicos. A fotobiomodulação promove efeitos térmicos, bioquímicos, bioenergético, bioelétrico e efeitos clínicos. O objetivo do presente trabalho, é relatar dois casos de calcinose cutânea em cães, ambos realizaram o tratamento com fotobiomodulação, associando a luz vermelha e o infravermelho. Sendo dois cães portadores de hipotireoidismo, ocasionado por uso prolongado de glicocorticoides. O primeiro paciente pertence a raça West H. W. Terrier, nove anos de idade, portador de DAC desde dois anos de vida, tendo sido administrado corticoide e ciclosporina de forma não regular. O segundo animal é um Bulldog Francês, cinco anos de idade, diagnosticado com DAC, utilizou prednisolona por seis meses consecutivos. Os animais apresentaram lesões em regiões abdominais distintas com características de placas eritematosas endurecidas. O diagnóstico de calcinose cutânea foi concluído após o resultado de biópsia e análise do histórico clínico. Os dois casos citados utilizaram a laserterapia como tratamento, baseado na fisiopatologia da doença e entendimento dos efeitos benéficos da fotobiomodulação ao organismo. O LBI possui a capacidade de acelerar a reparação tecidual e crescimento celular. Visto que, existe uma interação através da irradiação eletromagnética da luz com os tecidos biológicos. Sendo uma opção terapêutica para o tratamento de calcinose cutânea em cães.

**PALAVRAS-CHAVE:** mineralização tecidual, fototerapia, cicatrização

<sup>1</sup> UNIFAA/ Valença- RJ , vitormantovaniabreu@gmail.com

<sup>2</sup> UNIFAA/ Valença- RJ, flaviacclare@gmail.com